

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA

SAMIRA SAAD GUARDA

**NARRATIVA REFLEXIVA SOBRE UMA EXPERIÊNCIA INDIVIDUAL VIVENCIADA
NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS -
UFSCAR**

SÃO CARLOS- SP
2024

SAMIRA SAAD GUARDA

**NARRATIVA REFLEXIVA SOBRE UMA EXPERIÊNCIA INDIVIDUAL VIVENCIADA
NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS -
UFSCAR**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado ao
Departamento de Medicina da
Universidade Federal de São
Carlos, para obtenção do título
de médica.

Orientadora: Prof. Dra. Ângela
Merice de Oliveira Leal

São Carlos – SP
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Trabalho de Conclusão de Curso

FOLHA DE APROVAÇÃO

Assinatura dos membros da comissão examinadora que avaliou e aprovou a Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso da candidata Samira Saad Guarda, realizada em 29/01/2024.



Documento assinado digitalmente

ANGELA MERICE DE OLIVEIRA LEAL

Data: 30/01/2024 13:55:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

DEDICATÓRIA

Aos meus pais e às minhas irmãs, com todo meu amor, muito obrigada.

AGRADECIMENTO

Aos meus pais, Ismael e Renata, por todo amor, confiança e dedicação. Sou eternamente grata à vocês.

Às minhas irmãs, Mariana e Rafaela, por todo amor, suporte e amizade. Sem vocês nada disso teria sido possível.

Aos meus amigos e em especial meu grupo de internato, por todo companheirismo e momentos compartilhados.

À AAAMPJ e ao Basquete Feminino da UFSCar por me proporcionarem os melhores momentos.

Aos meus docentes, preceptores e à minha orientadora, por compartilharem comigo a experiência, o conhecimento e os exemplos .

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso aborda a reflexão sobre a prática do Projeto Político-Pedagógico (PPP) no Curso de Medicina da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) ao longo de seis anos, no período de 2018 a 2024. Inicialmente, é apresentada uma visão geral do PPP, destacando sua importância como guia estratégico para instituições educacionais, visando integrar aspectos políticos, pedagógicos e administrativos. Há uma reflexão sobre a discrepância entre as expectativas teóricas do PPP e a realidade vivenciada durante a graduação, propondo a necessidade de mudanças que considerem a evolução da sociedade e as demandas do mercado de trabalho. O método utilizado consiste na elaboração de uma narrativa reflexiva contínua ao longo dos anos de graduação. O objetivo é analisar a implementação do PPP na prática e refletir sobre as novas perspectivas introduzidas por uma nova reformulação. A espiral é mencionada como parte do PPP, defendendo a ideia de que o aprendizado é um processo contínuo e não linear. Apesar das dificuldades iniciais, o autor destaca os benefícios da abordagem ao longo dos anos, ressaltando a construção gradual do conhecimento e a aplicação prática na medicina. O texto aborda ainda críticas e sugestões de otimização, especialmente relacionadas ao tempo investido em atividades práticas, visitas a serviços de saúde e comunicação entre alunos e professores e os métodos de avaliação, além de experiências individuais consideradas importantes e modificadoras para a prática profissional médica.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico (PPP); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Curso de Medicina; Prática Médica; Ensino Médico

ABSTRACT

This text addresses a reflection on the practice of the Political-Pedagogical Project (PPP) in the Medicine Course at the Federal University of São Carlos (UFSCar) over six years. Initially, an overview of the PPP is presented, highlighting the importance as a strategic guide for educational institutions, aiming to integrate political, pedagogical, and administrative aspects. There is a reflection on the gap between the theoretical expectations of the PPP and the reality experienced during graduation, proposing the need for changes that consider the evolution of society and market demands. The method used consists of continuous reflective narrative throughout the years of graduation. The goal is to analyze the implementation of the PPP in practice and reflect on new perspectives introduced by a reformulation. The spiral is mentioned as part of the PPP, advocating the idea that learning is a continuous and non-linear process. Despite initial difficulties, it is important to emphasize the benefits of the approach over the years, highlighting the gradual construction of knowledge and its practical application in medicine. The text also addresses criticisms and suggestions for optimization, especially related to time invested in practical activities, visits to health services, communication between students and teachers and evaluation methods.

Keywords: Pedagogical Political Project (PPP); Federal University of São Carlos (UFSCar); Curso de Medicina; Medical Practice; Ensino Médico

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Estrutura curricular do Curso de Medicina, UFSCar, 2007

Figura 2 - Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir da exploração de uma situação-problema

LISTA DE SIGLAS

PPP - Projeto Político-Pedagógico

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

1. Introdução	09
1.1 Visão geral sobre os objetivos e a construção de um Projeto Político-Pedagógico	
2. MÉTODOS E OBJETIVOS	11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E NARRATIVA REFLEXIVA	12
3.1 A Criação do Curso de Medicina da UFSCar	
3.2 Pressupostos Curriculares	
3.3 A Espiral Construtivista	
3.4 Métodos de Avaliação	
3.5 Experiências Modificadoras	
3.6 Perspectivas sobre o novo Projeto Político-Pedagógico	
4. CONCLUSÃO	20

1. INTRODUÇÃO

1.1 Visão geral sobre os conceitos e objetivos propostos pelo Projeto Político-Pedagógico

Um Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento elaborado por instituições educacionais, como escolas e universidades, que define seus princípios, objetivos, métodos e ações educativas. Ele serve como um guia estratégico, orientando o desenvolvimento e a gestão da instituição, buscando integrar aspectos políticos, pedagógicos e administrativos. O PPP visa proporcionar uma educação alinhada aos valores da comunidade, promovendo a participação democrática e a construção de um ambiente educativo eficaz. Baseando-se na elaboração do PPP em 03 de junho de 2005, conforme parecer no 988 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, essa narrativa traz uma reflexão sobre expectativas trazidas por uma base teórica que o PPP se baseia, em contrapartida à realidade vivenciada na prática durante os 06 anos de graduação vivenciados na Medicina da Universidade Federal de São Carlos no período de 2018 a 2024, tempo o qual foi vigente o PPP supracitado.

Cabe a essa narrativa, uma reflexão sobre novas perspectivas sobre a graduação, visto que uma proposta de reformulação do PPP está em tramitação pelo Núcleo Docente Estruturante Ampliado. A necessidade de mudanças em um ambiente de educação muitas vezes decorre da evolução constante da sociedade, das demandas do mercado de trabalho e das transformações tecnológicas. No contexto da Medicina da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e validando a inserção no Sistema de Saúde de São Carlos, essa mudança deve se basear na realidade sociodemográfica do município. Essas mudanças são essenciais para garantir que o sistema educacional esteja atualizado, preparando os alunos para os desafios contemporâneos. Além disso, considerar a diversidade de aprendizado, promover métodos inovadores e adaptar as práticas pedagógicas contribuem para uma educação mais eficaz, relevante e adequada para a realidade do contexto inserida.

O PPP adota um currículo orientado por competência, integrado e construtivista, evidenciado na prática através do Ciclo Básico e Simulação da Prática Profissional I e II. As atividades simuladas proporcionaram aos alunos o desenvolvimento de

habilidades práticas e a identificação de lacunas de conhecimento. A Prática Profissional I e II, ao acompanhar famílias ao longo dos anos, contribuiu para o gerenciamento de cuidados de saúde. Entretanto, há críticas quanto à necessidade de uma avaliação rigorosa do tempo investido nas atividades, sugerindo otimização no cronograma. As visitas a serviços de saúde do município e a comunicação entre alunos e professores são áreas destacadas para melhoria. No aspecto teórico, apesar da importância atribuída pelo PPP às áreas básicas, como anatomia e farmacologia, falta apoio e consultoria técnica para maximizar o uso de laboratórios e recursos disponíveis na UFSCar. O diálogo eficiente entre a grade curricular e as oportunidades oferecidas precisa ser aprimorado.

Outro conceito definido pelo PPP é a espiral construtivista, que propõe que o aprendizado não seja linear, mas um processo contínuo em que os alunos revisitam conceitos em níveis crescentes de complexidade ao longo do tempo. Apesar das dificuldades iniciais na graduação, a repetição de exposição aos tópicos promove uma compreensão mais profunda e duradoura. O PPP endossa essa abordagem, esquematizando-a em movimentos como identificação de problemas, formulação de hipóteses e avaliação do processo. A confiança na espiral construtivista cresce ao longo dos anos, evidenciando seu papel crucial no avanço do conhecimento dos alunos, especialmente em contextos como Situações Problemas.

2. MÉTODOS E OBJETIVO

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de baseia na elaboração de uma narrativa reflexiva, baseado em um processo contínuo e evolutivo de reflexão durante os anos de graduação. O objetivo consiste em analisar o que se propunha pelo Projeto Político-Pedagógico e o que foi realmente vivenciado na prática no curso de Medicina da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar no período de 2018-2024, além de experiências extracurriculares. Além disso, uma breve reflexão sobre as novas perspectivas que a proposta de reformulação do PPP traz.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E NARRATIVA REFLEXIVA

3.1 A CRIAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UFSCAR

O Curso de Medicina da UFSCar foi aprovado em 2005 como parte da expansão da educação superior. A autorização considerou o papel estratégico das universidades públicas, a parceria com a Prefeitura de São Carlos, a tradição da UFSCar na formação em saúde, a abertura de vagas de residência médica, recursos orçamentários específicos e um projeto político pedagógico inovador. O PPP foi aprovado em 2005, condicionado à parceria efetiva com a Prefeitura. O PPP incorpora as Diretrizes Curriculares Nacionais, fundamentado em currículo orientado por competência, integração teoria-prática e abordagem educacional construtivista.

3.2 PRESSUPOSTOS CURRICULARES

Os pressupostos estabelecidos pelo PPP são um currículo orientado por competência, um currículo integrado e uma abordagem construtivista. Sobre a competência, acredito que a construção do Ciclo Básico ajudou muito na praticabilidade desse conceito. Principalmente durante as atividades de Simulação da Prática Profissional I e II (conforme descrito na figura 1), os alunos puderam desde o começo desenvolver habilidades como identificar necessidades de saúde coletiva, construir projetos de ação coletiva e formular diagnósticos de saúde. O ambiente relativamente controlado dentro de uma simulação, proporcionou diversos disparadores para que os alunos pudessem identificar as próprias lacunas de conhecimento e pudessem, com uma motivação maior, se habilitar tecnicamente no assunto. Segundo descrito no PPP, cumpriu-se adequadamente habilidades conforme o proposto. Foi possível adquirir conhecimento sobre determinantes sociais, culturais e comportamentais, identificar necessidades de saúde e elaborar planos de cuidado.

Ainda sobre competências adquiridas nos primeiros anos, a Prática Profissional I e II foi essencial para os alunos se desafiarem ao acompanhar planos de intervenção, gerenciar o cuidado de saúde e identificar problemas no processo de trabalho. A

longitudinalidade do cuidado proporcionada pelo modelo em que nosso curso é baseado, gera uma condição facilitadora ao desenvolvimento dessas capacidades. Uma das tarefas que mais contribuiu para esse processo de aprendizagem foi acompanhar as mesmas famílias, de diferentes ciclos de vida. Ao fim dos dois primeiros anos de graduação, podíamos perceber com nitidez como o cuidado do paciente poderia e deveria ser realizado para uma melhor qualidade de vida, na promoção e prevenção em saúde.

Uma crítica pertinente em relação às atividades descritas é a necessidade de uma avaliação mais rigorosa do tempo investido em cada etapa do processo. Embora a abordagem e a inclusão de diversas perspectivas sejam fundamentais, parece haver espaço para otimização no cronograma. Há períodos de ócio durante as atividades de prática, com discussões que muitas vezes se repetem. Durante os primeiros meses da graduação, incluiu-se no calendário acadêmico visitas à serviços de Saúde do município de São Carlos que pouco agregaram ao processo de aprendizagem. Além disso, a comunicação entre os alunos e os professores merece uma atenção especial para garantir que a prática seja eficaz e produtiva, direcionando a uma melhoria das atividades. Em resumo, a otimização do uso do tempo nessas atividades poderia contribuir para um melhor aproveitamento das discussões.

Nos primeiros anos, o PPP ainda propõe que se construa a base em conhecimentos sobre anatomia, histologia, farmacologia, bioquímica e embriologia. O estudo das áreas básicas é alicerce para a formação médica, proporcionando a base necessária para que os estudantes compreendam a complexidade do corpo humano e apliquem esse conhecimento na prática clínica, pesquisa e ensino, sendo de extrema importância para a compreensão do corpo humano, do diagnóstico e tratamento e da prática de cirurgias e procedimentos médicos. Acredito que em muitas vezes faltou o apoio, o incentivo e uma consultoria técnica sobre esses assuntos. O próprio PPP cita em seus cenários de ensino-aprendizagem locais como o Laboratório de Farmacologia, Bioquímica e Biologia Molecular, Laboratório de Anatomia, Patologia e Microscopia, porém não há um suporte necessário aos alunos para que eles possam aproveitar esses espaços. A impressão que fica é que existe um aparato adequado de recursos tecnológicos e humanos, porém não há um diálogo eficiente

entre a grade curricular e as possibilidades que a UFSCar oferece.

Figura 1 - Estrutura curricular do Curso de Medicina, UFSCar, 2007

		UNIDADES EDUCACIONAIS		
		1º ano	2º ano	
INTEGRALIDADE DO CUIDADO	I	1º ano	Prática Profissional I	
			Simulação da Prática Profissional I	
	II	2º ano	Prática Profissional II	Eletiva I
			Simulação da Prática Profissional II	
		3º ano	Prática Profissional III	Eletiva II
			Simulação da Prática Profissional III	
	4º ano	Prática Profissional IV	Eletiva III	
		Simulação da Prática Profissional IV		
	III	5º ano	Prática Profissional V	Eletiva IV
		6º ano	Prática Profissional VI	Eletiva V

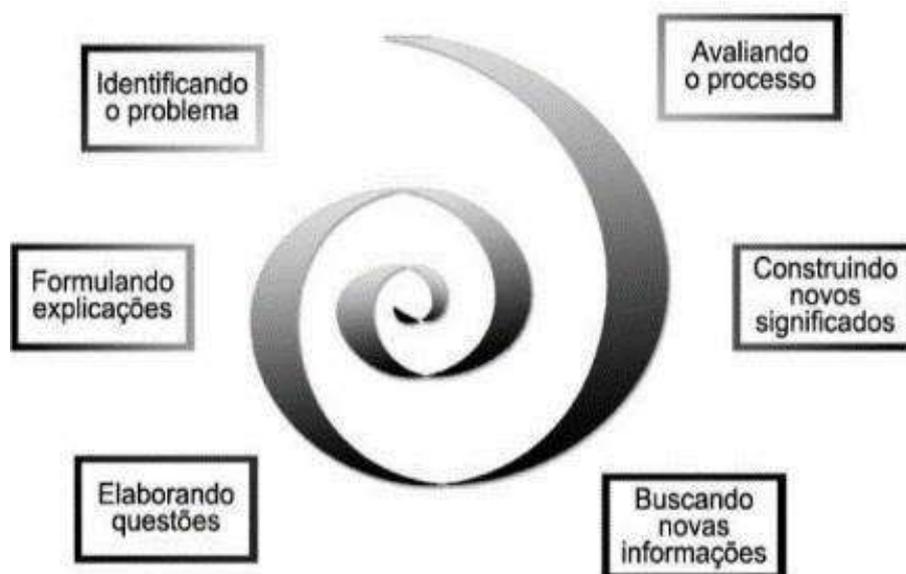
3.3 A ESPIRAL CONSTRUTIVISTA

A espiral construtivista é uma representação visual (Figura 2) concebida pelo psicólogo e teórico da aprendizagem Jerome Bruner. Ele propôs essa ideia em seu livro “The Process of Education” (“O processo de Educação”), publicado pela primeira vez em 1960. Ela sugere que o aprendizado não é um processo linear, mas sim um movimento contínuo em que os alunos revisitam conceitos em níveis crescentes de complexidade ao longo do tempo. A ideia é que, à medida que os alunos se expõem repetidamente a um determinado tópico, eles aprofundam sua compreensão e constroem conhecimento de maneira mais sólida. Ao meu ver, algumas vantagens da espiral construtivista no processo de ensino-aprendizagem incluem revisão progressiva, construção gradual do conhecimento, adaptação ao ritmo individual, promoção da reflexão sobre o conhecimento e a aplicação na prática.

No começo da graduação, se torna difícil confiar na espiral construtivista. Em alguns momentos, os tópicos parecem ser tão superficiais e distantes da prática médica. Porém, ao longo dos anos, por meio de repetidos contatos com os assuntos, há uma profundidade na aprendizagem que gera um conhecimento mais profundo e duradouro ao longo do tempo.

O PPP propõe que a espiral construtivista seja esquematizada em diversos movimentos, dentre eles identificar o problema e formular hipóteses, elaborar questões de aprendizagem, buscar novas informações, construir novos significados e avaliar o processo. Quando esses passos eram realizados, principalmente no contexto das Situações Problemas na presença dos facilitadores, havia um importante avanço no conhecimento dos alunos. Dessa forma, durante os anos de graduação, pude confiar que essa teoria de aprendizagem é uma ferramenta que agrega em diversos âmbitos do ensino.

Figura 2 - Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir da exploração de uma situação-problema



3.4 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

O PPP, ao descrever os métodos de avaliação, destaca sua importância como parte integral do processo de ensino-aprendizagem no Curso de Medicina, adotando abordagens formativas e somativas. A avaliação abrange professores, unidades educacionais, o curso em si e os estudantes, sendo critério-referenciada para promover um diálogo construtivo entre educadores e alunos. O sistema de avaliação busca identificar avanços e dificuldades, permitindo melhorias contínuas. A avaliação dos facilitadores/preceptores é realizada pelos estudantes, enquanto a avaliação do curso é feita por estudantes, docentes, preceptores e profissionais de saúde. A avaliação do estudante é orientada por critérios de competência, desencorajando a competição e enfatizando o desenvolvimento integrado dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. A abordagem formativa visa à aprendizagem, com oportunidades para melhorias registradas em planos individualizados, visando a melhoria contínua

do processo ensino-aprendizagem. A avaliação somativa busca identificar a proficiência e a prática profissional dos estudantes em relação aos objetivos do programa, sendo documentada em portfólios que sintetizam a trajetória de cada estudante ao longo do curso.

Na minha experiência avaliando os professores e as unidades educacionais, nunca houve um feedback sobre como a crítica havia sido recebida, se havia concordância com a opinião de outros colegas ou se haveria a possibilidade de haver uma mudança para atingir alguma melhoria. Houve poucos momentos durante a graduação em que fosse disposto um debate horizontal para haver melhorias no curso.

3.5 EXPERIÊNCIAS MODIFICADORAS

Citar experiências que modificaram a minha vida durante a graduação de Medicina da UFSCar é essencial para destacar como o ambiente acadêmico pode ser um catalisador para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Foram momentos muito importantes que me possibilitaram desenvolver meu autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, minha capacidade de resiliência e me preparar para a vida profissional.

3.5.1 Iniciação Científica

Logo no primeiro ano da graduação, tive a oportunidade de iniciar uma Iniciação Científica com a Profa. Dra. Ângela Mêrice de Oliveira Leal, desenvolvendo o projeto com bolsa científica intitulado “Pesquisa da Satisfação ao Tratamento e da Qualidade de Vida em um Serviço de Atendimento Multidisciplinar em Diabetes Mellitus”. O projeto, incluindo seu processo de idealização, prática e conclusão, decorreu no período de 02 anos de 2018 a 2020. A Iniciação Científica foi uma experiência enriquecedora que não apenas complementou minha formação acadêmica, mas também me preparou para desafios futuros na prática clínica e em carreiras acadêmicas.

Foi a primeira oportunidade que tive de ter contato com a pesquisa acadêmica. Desde o começo, foi uma experiência enriquecedora ao me proporcionar me aprofundar em novas áreas de conhecimento médico, como a bioestatística, a ética médica e o estudo sobre diferentes métodos de pesquisa médica.

Outra vantagem que essa experiência me proporcionou foi o estímulo a um

pensamento crítico. Por exemplo, foram momentos desafiadores no início, quando tive que decidir qual tema seria importante abordar para a prática médica. Durante a pesquisa, foi necessário lidar com impasses que por vezes não são reconhecidos no início de um projeto de pesquisa. E por fim, foi muito gratificante a conclusão do projeto e o acesso aos resultados. Nesse momento, tentei divulgar o conhecimento adquirido por meio de apresentações em Congressos para que o projeto tivesse um benefício prático para os pacientes envolvidos direta ou indiretamente na pesquisa.

3.5.2 Atividades Curriculares Complementares

Torna-se muito importante para mim citar alguns estágios extracurriculares que tive a oportunidade de vivenciar durante o curso de Medicina na UFSCar. Uma progressão muito comum na carreira médica é a realização de uma residência médica como forma de especialização. É comum que haja incertezas sobre qual caminho seguir, e comigo foi assim durante quase toda a graduação. É necessário ponderar fatores como interesse pessoal, aptidão profissional, qualidade de vida entre outros fatores nessa decisão.

A graduação é um momento que deve expor os estudantes a diferentes cenários e propor um contato com diversas especialidades para que seja facilitada essa decisão, porém existem certas áreas que os graduandos possuem pouco contato. Nesse sentido, aproveitei os períodos de Atividades Curriculares Complementares para entrar em contato com a Oftalmologia em 2023 e 2024, uma área que até então tinha tido pouca experiência.

A realização de estágios observacionais no Hospital de Olhos de Guarulhos-SP e no serviço de Oftalmologia da Santa Casa de Ribeirão Preto-SP foram modificadores na minha vida ao proporcionarem ver a especialidade de perto, saber mais sobre a rotina real e ter o contato com profissionais da área. Os estágios foram cruciais para que eu entendesse mais sobre o ambiente de trabalho, identificasse uma paixão e tomasse uma decisão sobre qual especialidade médica quero seguir depois da graduação. Esse momento foi importante para que eu pudesse intensificar meus estudos e encontrasse uma motivação maior durante a graduação.

3.6 PERSPECTIVAS SOBRE A REFORMULAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

Algumas fragilidades no PPP até então vigente foram apontados pelo Núcleo Docente Estruturante ampliado, após contribuições com a participação de docentes, servidores e corpo discente. Dentre as fragilidades identificadas, estão os processos de avaliação, a falta de organização de competências durante os anos de graduação e um descompasso pedagógico entre algumas atividades.

O ponto mais importante sobre a reformulação é destacar uma reflexão sobre um processo que já é estabelecido em inercia há algum tempo. Nesse processo de reflexão, é possível, em conjunto, identificar pontos fortes e de fraqueza, adaptar-se a mudanças externas, se inovar e buscar uma melhoria contínua além de ajudar a identificar e resolver problemas ou desafios. Esse processo dinâmico contribui para a resiliência e a competitividade a longo prazo.

Com otimismo, acredito que a reformulação esteja sendo feita para o benefício maior da comunidade Medicina UFSCar, em busca de manter as nossas bases, porém sempre em busca de uma evolução constante.

4. CONCLUSÃO

Em conclusão, o artigo oferece uma análise abrangente da implementação do PPP no Curso de Medicina da UFSCar, destacando sucessos, desafios e áreas de melhoria. O Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos, para obtenção do título de médica, enfatiza a importância da reflexão constante e da busca por inovação para atender às demandas dinâmicas da educação médica, além de apresentar experiências individuais consideradas transformadoras na minha vida.